

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM
RELATÓRIO DE CURSO

Licenciatura em Serviço Social

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	3
Ligações Externas no Apoio à Docência	5
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	5
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	7
Informações adicionais	7
Corpo Docente	7
Índice de envelhecimento do corpo docente	9
Estudantes	10
Informação Adicional Sobre os Estudantes	10
Procura	11
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	11
Sucesso Académico	12
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	13
Abandono Escolar	14
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	14
Internacionalização dos Estudantes	15
Internacionalização dos Docentes	15
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	16
Empregabilidade	16
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	19
Satisfação	20
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	20
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	21
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	21
Melhoria	24
Observações	24

Identificação

diretor de curso:	[1148] Moisés Santos De Menezes [1045] Nídia Maria De Moraes Cardoso De Menezes Abrunhosa
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Licenciado
departamento:	Departamento de Ciências Sociais e Humanas
unidade orgânica:	[3186] Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
Tronco comum	Obrigatórios	Opcionais
Ciências Económicas e Empresariais	9	0
Ciências Sociais e Humanas	61	0
Línguas	4	0
Serviço Social	106	0
Total	180	

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Economia Social	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Económicas e Empresariais	Semestral	0108:00	0045:00	4	
História do Serviço Social	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Introdução às Ciências Sociais	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Língua Inglesa para Serviço Social	1º Ano / 1º Semestre	Línguas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0189:00	0060:00	7	
Psicologia do Desenvolvimento	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Antropologia Sociocultural	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Laboratório de Observação Social	1º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Noções Fundamentais de Direito	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Política Social	1º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0162:00	0060:00	6	

Psicopatologias e Comportamentos Desviantes	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Teorias e Metodologia do Serviço Social I	1º Ano / 2º Semestre	-	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Análise de Dados em Ciências Sociais	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Direito da Família e Menores	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Políticas e Contextos de Intervenção em Serviço Social I	2º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Serviço Social Intergeracional	2º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Sociologia da Família	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Teorias e Metodologia do Serviço Social II	2º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Direito do Trabalho e Legislação Social	2º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Ética e Deontologia em Serviço Social	2º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Políticas e Contextos de Intervenção em Serviço Social II	2º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Psicossociologia das Organizações	2º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Sociologia do Desenvolvimento e da Transformação Social	2º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Técnicas Instrumentais de Serviço Social	2º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Estágio em Serviço Social I	3º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0270:00	0240:00	10	
Planeamento, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais	3º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Políticas e Contextos de Intervenção em Serviço Social III	3º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Seminário de Investigação e Intervenção em Serviço Social	3º Ano / 1º Semestre	Serviço Social	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Sociologia da Exclusão	3º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0108:00	0030:00	4	
Estágio em Serviço Social II	3º Ano / 2º Semestre	Serviço Social	Semestral	0810:00	0450:00	30	

Ligações Externas no Apoio à Docência

No ano letivo de 2022-2023, o ciclo de estudos continuou a promover a articulação entre o ensino e a atividade profissional dos assistentes sociais, através da dinamização de aulas abertas, com convidados externos, que trabalham em organizações sociais públicas e privadas ou que estão ligados à investigação/ensino superior.

Este tipo de iniciativas é de extrema importância para o ensino do serviço social na medida em que auxilia na construção do pensamento, atitude crítica e reflexiva dos estudantes, sobre os desafios e potencialidades que se colocam à profissão.

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

Agrupamento de Escolas da Sé
Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira
Agrupamento de Escolas Diogo Cão
Agrupamento de Escolas Latino Coelho
Aldeia S.O.S da Guarda
APPACDM VISEU
Associação de Fraternidade e Solidariedade Social de Riodades
Associação de Solidariedade Social de Farminhão
CAFAP de Amarante
Câmara Municipal de Aguiar da Beira
Câmara Municipal de Amarante
Câmara Municipal de Amarante
Câmara Municipal de Arouca
Câmara Municipal de Carregal do Sal
Câmara Municipal de Castro Daire
Câmara Municipal de Castro Daire
Câmara Municipal de Lamego
Câmara Municipal de Resende
Câmara Municipal de Resende
Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva
Cáritas Diocesana de Vila Real

Cáritas Diocesana do Funchal

Centro de acolhimento e Inserção Social de Coimbra

Centro de Acolhimento Temporário de Tábua

Centro de apoio ao sem abrigo -Porto

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental de Bragança

Centro Diocesano de Promoção Social de Lamego- Cube de Idosos

Centro Diocesano de Promoção Social de Lamego- Lar S. José

Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.

Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

Centro Hospitalar Tondela- Viseu- Hospital S. Teotónio

Centro Hospitalar Universitário São João

Centro Social de São Martinho de Soalhães- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Mealhada

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de S. João da Pesqueira

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de São João da Madeira

Comossela - comissão de melhoramentos de Ossela

Cruz vermelha de Fafe

Cruz Vermelha de Lamego

Estabelecimento Prisional de Lamego

Fundação CEBI - Apoio a Idosos

Hospital da Horta

Hospital de Braga, EPE

Hospital S. Gonçalo Amarante

Hospital Santa Maria da Feira

Lar Sendim- Lamego

RAN - Happy Start - Tratamento da Dependência Química (Vila Real)

Rendimento Social de Inserção de Tarouca

Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire

Santa Casa da Misericórdia de Galizes

Santa Casa da Misericórdia de Lamago- CAR

Santa Casa da Misericórdia de Lamago- SAAS

Santa Casa da Misericórdia de Peso da Régua- Casa da Criança

Santa Casa da Misericórdia de Vizela

Santa Casa da Misericórdia do Carregado do Sal

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

A investigação aplicada e o envolvimento dos estudantes em projetos assentes nos tópicos atuais do CE, dinamizando os processos colaborativos, são uma prioridade do ciclo de estudos, e por essa razão esta dimensão é desenvolvida nas diversas unidades curriculares, através da elaboração de trabalhos académicos (e.g projeto de investigação, artigo científico, etc).

Informações adicionais

Corpo Docente

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Licenciatura em Serviço Social

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Alex Fabiano de Toledo	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Serviço Social	-	180h
Ana Branca da Silva Soeiro de Carvalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Sociais - Comportamento Organizacional	-	15h
Anabela Fernandes Guedes	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	-	45h
Carla Isabel Mota de Carvalho	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Educação Social	-	195h
Gonçalo João Marques Mota	Professor Adjunto	Mestrado	Serviço Social	Trabalho Social e Orientação	195h
Helena Paula Felgueira Rebelo da Costa	Professor Adjunto Convidado	Mestrado	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	Trabalho Social e Orientação	135h
Isabel Maria Soares Pinto de Oliveira	Professor Adjunto	Doutoramento	Línguas (estrangeiras: Francês/Inglês ramo de formação educacional)	-	0h
Jacinto de Almeida Gomes	Assistente Convidado	Licenciatura	Direito	Direito em geral - Direito da família e proteção social em particular	135h
João Carlos de Carvalho Franco	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	-	-	60h
Manuel José Silvestre Conde	Professor Adjunto	Licenciatura	Direito	Direito	45h
Moisés Santos de Menezes	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Serviço Social	-	165h
Nídia Maria de Moraes Cardoso de Menezes Abrunhosa	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Sociais - Serviço Social	-	210h
Paula Alexandra Marques dos Santos	Professor Adjunto	Doutoramento	História e Arqueologia	-	37.5h
Pedro Francisco Rodrigues Pais Duarte	Professor Adjunto	Doutoramento	Sociologia	-	180h
Sandra Maria Gouveia Antunes	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Educação e Formação de Adultos	-	127.5h

	2020/21	2021/22	2022/23
número total de docentes	13	11	15
número total de docentes ETI	13	10.6	12
número de docentes em tempo integral	11	8	11
número de docentes doutorados em tempo integral	9	7	10
número de professores de carreira	9	5	8
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	9	6	8
número total de docentes doutorados ETI	9	7	10
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	2	1.4	1
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	2	1.4	1
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	100	107	107

	2020/21	2021/22	2022/23
percentagem de docentes em tempo integral	84.62%	75.47%	91.67%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	69.23%	66.04%	83.33%
percentagem de professores de carreira	69.23%	45.45%	53.33%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	69.23%	56.60%	66.67%
percentagem de docentes doutorados	69.23%	66.04%	83.33%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	15.38%	13.21%	8.33%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	3.3	2.4	3.1
rácio estudantes/docentes ETI	7.7	10.1	8.9

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	1.500	0	1.333	0	5.000
	>=30 A <40	2		3		1	
	>=40 A <50	8		4		9	
	>=50 A <60	2		3		4	
	>=60	1		1		1	

Estudantes

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	40	40.00%	38	35.51%	37	34.58%
	2º Ano	29	29.00%	40	37.38%	34	31.78%
	3º Ano	31	31.00%	29	27.10%	36	33.64%
	Total	100		107		107	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	86	86.00%	98	91.59%	96	89.72%
	Masculino	14	14.00%	9	8.41%	11	10.28%
	Total	100		107		107	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	50	50.00%	65	60.75%	56	52.34%
	>=20 A <24	41	41.00%	37	34.58%	44	41.12%
	>=24 A <28	1	1.00%	2	1.87%	4	3.74%
	>=28	8	8.00%	3	2.80%	3	2.80%
	Total	100		107		107	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Os estudantes deste ciclo de estudos provêm de várias regiões do país (continental e ilhas) têm idades compreendidas entre os 17 e os 25 anos, alguns com grandes carências económicas, necessitando de apoios e auxílios estaduais (bolsas de estudos) e na sua maioria do sexo feminino. Ingressaram no ensino superior por concurso nacional. A classificação do último colocado foi de 141,60 pontos o que demonstra interesse de frequentarem este ciclo de estudos nesta IES. A maior parte dos alunos encontra-se fora da sua área de residência, tendo necessidade de arrendar quarto na cidade de Lamego, o que obriga um maior acompanhamento de algumas necessidades específicas. A carência emocional/afetiva é outra das características que estes estudantes possuem daí a necessidade de promover tutorias, mentorias e mediação.

Procura

	2020/21	2021/22	2022/23
número de vagas	32	33	30
número de candidatos	215	252	275
número de colocados	49	45	46
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	43	36	33
nota mínima de entrada (CNA)	130,3	137,5	145,10
nota média de entrada (CNA)	134,8	141,10	141,60

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

A procura do curso tem sido crescente nos últimos anos o que se deve às novas estratégias de captação de novos alunos, através da articulação da IES com atores locais, nomeadamente os conselhos diretivos das escolas secundárias e profissionais da região sob influência direta da ESTGL e aposta na divulgação direta com as Escolas Profissionais, e à ampla divulgação dos cursos na página Web da ESTGL, redes sociais e outros meios.

Sucesso Académico

	2020/21	2021/22	2022/23
número de diplomados	29	28	35
diplomados em n anos**	27	25	34
diplomados em n+1 anos	1	3	1
diplomados em n+2 anos	1	0	0
diplomados em mais do que n+2 anos	0	0	0

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes inscritos	1056		1139		1109	
	estudantes aprovados	941	0.891	980	0.860	961	0.867
	estudantes avaliados	1036	0.908	1117	0.877	1011	0.951

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	1036	51.8	1117	50.77	1011	10.32
	estudantes não avaliados	20		22		98	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	30		30		30	

NOTA:

- Número de estudantes avaliados, independentemente de terem realizado a respetiva avaliação em uma, ou mais, das épocas estabelecidas pela Escola, incluindo a de avaliação contínua e periódica.

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

O Conselho de Curso de Serviço Social, desenvolve estratégias de intervenção para combate ao insucesso, através da divulgação no primeiro contacto em cada uc dos objetivos, conteúdos e as metodologias de avaliação, bem como a disponibilização do material de apoio às unidades curriculares, e a utilização de metodologias de ensino aprendizagem mais participativas. Outro aspeto relevante é o verdadeiro conhecimento das especificidades de cada aluno com necessidades educativas, em articulação com o Provedor do Estudante e com o Serviço de Ação Social, o que permite detetar precocemente potenciais situações de risco de abandono e insucesso escolar. As aulas de apoio são outra estratégia que visa um melhor desempenho por parte dos alunos que precisam desse acompanhamento. Destaca-se ainda o contributo e a importância do programa mentorias e das tutorias neste âmbito. Por último, realça-se os relatórios efetuados e a apresentação de trabalhos nas uc's que levam a que os alunos adquiram as competências de comunicação, reflexão e relações interpessoais fulcrais nesta área.

Abandono Escolar

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	15	13.04%	12	10.53%	11	9.91%
	número de inscritos	115		114		111	
1º Ano	número de abandonos	13	24.53%	11	25.00%	9	23.08%
	número de inscritos	53		44		39	
2º Ano	número de abandonos	2	6.67%	1	2.44%	1	2.86%
	número de inscritos	30		41		35	
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	1	2.70%
	número de inscritos	32		29		37	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Fatores Económicos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	0	0.00%	0	0.00%	2	18.18%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	1	6.67%	2	16.67%	0	0.00%
	Outro Motivo	14	86.67%	10	83.33%	9	81.82%

NOTA:

- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa.

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

As estratégias de combate ao abandono são, na realidade, práticas preventivas nomeadamente nas relações interpessoais, entre alunos, docentes, tutor e diretor de curso. São utilizadas estratégias nas práticas pedagógicas para motivar os alunos a obter bons resultados em termos de avaliação e existe uma coordenação entre os docentes das diferentes unidades curriculares no sentido de evitar a simultaneidade de elevadas cargas de trabalho. Quando os alunos abandonam o curso, alguns são contactados pela Direção da Licenciatura com o objetivo de perceber os motivos do abandono.

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes estrangeiros matriculados						
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)			2			
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)						
Número total de estudantes			2			

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade						
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)					2	
Número total de docentes					2	

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

Os esforços de internacionalização da IES mantêm-se e para colmatar as restrições de mobilidade decorrentes da situação pandémica e da guerra, foram estabelecidos diversos protocolos e efetuados alguns projetos internacionais, nomeadamente:

- Membro Institucional da European Association of Schools of Social Work desde de maio de 2021;
- Protocolo Institucional com a Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo (PUC);
- A IES possui uma loja solidária para apoio a estudantes nacionais e internacionais.
- Protocolo Institucional com a Escola Europeia de Estudos Superiores (EEES)

Como se pode constatar o desenvolvimento de parcerias é uma prioridade para a IES, prova desta situação é, também, a submissão/aprovação de projetos de estudos, na área social, inclusive KA, LAMMATIS KA210-VET.

Assim, desta forma pretende-se incrementar a internacionalização e as parcerias estratégicas, envolvendo mais docentes em projetos de I&D e, simultaneamente, melhorando a performance investigativa dos mesmos.

Quanto ao aumento do nível de internacionalização do CE, no que diz respeito à mobilidade de docentes e de estudantes, e/ou outras formas de colaboração, foram implementadas novas formas de divulgação de semestres internacionais, na tentativa de captar mais alunos em mobilidade de *incoming*; a realização de um vídeo com testemunhos de alunos que vivenciaram a experiência ERASMUS+, Programas em Estágios Internacionais e a organização de sessões informativas.

Empregabilidade

	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	-	-	-	-
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	-	-	-	-
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		-	

	2020/21	2021/22	2022/23
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2020/21	2021/22	2022/23
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

Nos últimos anos houve uma preocupação em criar uma rede de empregadores que articulassem atividades com a IES. Quer os organismos públicos (e.g. Municípios, Segurança Social, Hospitais, Unidades de Saúde Familiar, Serviços Prisionais, Agrupamentos de Escolas), quer organismos privados (Associações, Misericórdias, IPSS, Fundações, Centros de Dia, Cruz Vermelha, entre outros) sempre estabeleceram parcerias com a IES.

Outra forma de melhorar as condições de empregabilidade prende-se com os estágios e os protocolos de estágio (individuais e institucionais) na medida em que alguns os estudantes por vezes ficam a trabalhar nas instituições onde estagiou. Neste sentido a ESTGL tem desenvolvido contactos institucionais com todos os agentes da economia social e do terceiro setor, mesmo com voluntariado e com participação em eventos por parte dos alunos, que interagem e demonstram as suas competências em termos de conhecimento e habilidades.

Para que haja uma maior informação a ESTGL tem acompanhado os seus diplomados e pretende fazer formação Pós-Graduada para além do Mestrado que já existe no âmbito das organizações sociais.

Satisfação

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	269		242		331	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	1024	26,27%	1111	21,78%	1073	30,85%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	14		20		32	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	100	14%	107	18,69%	107	29,91%

		2020/21	2021/22	2022/23
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4,27	4,36	4,26
	IMPLEMENTAÇÃO	4,27	4,26	4,22
	AUTOAVALIAÇÃO	4,31	4,34	4,35

		2020/21	2021/22	2022/23
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	4,44	4,54	4,06
	AMBIENTE	4,42	4,34	4,16

NOTA:

- Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.
- Soma de todos os estudantes inscritos todas as unidades curriculares - corresponde às inscrições em todas as UCs, excluindo das UCs cujo inquérito é do tipo estágio.
- Soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto - corresponde às inscrições em UCs consideradas como estágio, dissertação ou projeto.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Infelizmente a taxa de respostas é muito baixa o que não permite a generalização dos resultados. No entanto, apesar da baixa taxa de respostas, é de destacar a satisfação com as unidades curriculares, com médias acima de 4. Também a satisfação com o Estágio atinge médias próximas de 5 (num item atinge mesmo o valor de 5). De destacar também o valor elevado da perceção global dos estudantes com o curso (4.3), tendo registado uma significativa melhoria em relação ao ano anterior

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	21	70.00%	15	50.00%	18	60.00%
	Número de unidades curriculares	30		30		30	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	21	100.00%	1	7.00%	12	67.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	21		15		18	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

Realizando uma análise crítica aos pontos anteriormente apresentados no presente relatório de avaliação, destaca-se a versatilidade dos diferentes procedimentos de recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica que constituem os mecanismos de garantia da qualidade do curso, definidos no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade do IPV (acreditado) e que se encontram adaptadas aos referenciais e critérios propostos pela A3ES, podendo mencionar-se, a título de exemplo, as fichas das UC atualmente adotadas na IES, assim como, os relatórios das UC e os relatórios de curso. Adicionalmente, aliado aos diversos momentos de monitorização, existe a prática de transparência na divulgação da informação produzida para posterior análise das diversas partes interessadas e, tomada de ação sempre que aplicável.

No que diz respeito à composição do corpo docente no ciclo de estudos, destaca-se as melhorias evidentes da qualificação do corpo docente desde a submissão do guião de autoavaliação. A unidade orgânica desenvolveu esforços no sentido de aumentar o rácio do corpo especializado na área fundamental do ciclo de estudos (Serviço Social). É importante assinalar a dificuldade sentida no processo de recrutamento de docentes, a tempo integral, para esta área científica. Neste momento, o CE possui um doutorado em Serviço Social, um a tempo integral, como coordenador do CE e dois especialistas em Trabalho Social e Orientação, um a tempo integral que se encontra inscrito no programa doutoral em serviço social, e outro especialista a tempo parcial.

Na altura de submissão do último relatório follow up de acreditação do ciclo de estudos, foi publicado a 15 de novembro de 2022 em Diário da República Edital n.º 1717/2022, concurso documental para preenchimento de um lugar vago de professor adjunto, previsto no mapa de pessoal do Instituto Politécnico de Viseu, na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, para a Área Científica de Serviços Sociais, na área disciplinar de Trabalho Social e Orientação (CNAEF -762), da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, pelo que atualmente, três docentes de carreira encontram-se a frequentar doutoramento em Serviço Social, já na fase de desenvolvimento da Tese. Com estas medidas a IES pretende reforçar o corpo docente especializado na área científica do CE, bem como, conseguir a redução da carga letiva média de cada docente.

Cumprindo as recomendações de melhoria feitas no relatório final ACEF/1920/0028036; ACEF/1920/0028056- e a decisão do Conselho de Administração o plano de estudos de licenciatura foi alterado e enviado para a DGES para entrada em vigor no ano letivo 2023-24 (conforme explicação em follow-up anterior e para proceder em conformidade com a adequação às áreas CNAEF - <https://files.dre.pt/2s/2022/05/088000000/0048000483.pdf>). A reformulação do CE implementa todas as solicitações da CAE e há uma aposta clara num ensino mais prático, pró-ativo e próximo dos stakeholders da região. Assim, o referido plano encontra-se em fase de implementação, de realçar o aumento das horas de estágio de 420 para 630 horas a partir de 2023-2024.

No que concerne aos estudantes, a evolução do número de alunos, pode considerar-se positiva. As novas admissões, nos últimos 3 anos, apresentam um número médio de 36 ingressos por ano que correspondem ao número de vagas fixado para o curso.

Os estudantes deste ciclo de estudos provêm de várias regiões do país (continental e ilhas) com maior predominância por zonas limítrofes à ESTGL. Têm idades compreendidas entre os 20 e os 50 anos, e na sua maioria do sexo feminino. Ingressaram no ensino superior, na sua grande maioria através do Concurso Maiores 23, não obstante nestes últimos dois anos tem se verificado um maior número de aluno que procuram este regime que já é detentor de outro ciclo de estudos, trabalha inclusive na área social, e que ingressaram através de concurso especial. A média rondou 126,2 pontos, quando comparada com o regime diurno é inferior. A maior parte destes alunos, são trabalhadores estudantes, e pese embora as taxas de aprovação sejam inferiores aos estudantes do regime diurno, são na sua grande maioria alunos mais empenhados e participativos em contexto de sala de aula. Necessitam igualmente de acompanhamento ao abrigo do(s) programa (s) mentorias e tutorias, dadas as dificuldades de desempenham que apresentam, por vezes associada à dificuldade em conciliarem a vida profissional com a académica, e pessoal(familiar).

Os estudantes deste ciclo de estudos provêm de várias regiões do país (continental e ilhas) com maior predominância por zonas limítrofes à ESTGL. Têm idades compreendidas entre os 20 e os 50 anos, e na sua maioria do sexo feminino. Ingressaram no ensino superior, na sua grande maioria através do Concurso Maiores 23, não obstante nestes últimos dois anos tem se verificado um maior número de aluno que procuram este regime que já é detentor de outro ciclo de estudos, trabalha inclusive na área social, e que ingressaram através de concurso especial. A média rondou 126,2 pontos, quando comparada com o regime diurno é inferior. A maior parte destes alunos, são trabalhadores estudantes, e pese embora as taxas de aprovação sejam inferiores aos estudantes do regime diurno, são na sua grande maioria alunos mais empenhados e participativos em contexto de sala de aula. Necessitam igualmente de acompanhamento ao abrigo do(s) programa (s) mentorias e tutorias, dadas as dificuldades de desempenham que apresentam, por vezes associada à dificuldade em conciliarem a vida profissional com a académica, e pessoal(familiar).

Relativamente ao regime de ingresso verifica-se que do total de alunos que no ano letivo 2022/2023 ingressaram pela 1.^a vez na Licenciatura em Serviço Social, na sua maioria através de Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, seguindo-se os Titulares de outros cursos superiores, apresentando um valor inferior. Destaca-se uma tendência decrescente na média global da taxa de sucesso do curso, mas ainda assim, positiva, ao longo dos últimos três anos letivos. Em relação ao abandono no ciclo de estudos, verificou-se uma taxa de abandono total em 2022/2023, comparativamente com o ano letivo transato, de 19%, o que, corresponde à média relativamente superior ao normal para este tipo de ciclo de estudos, será relevante ser alvo de análise e reflexão por parte da coordenação de curso, presidência de escola, procedendo à implementação de um Plano de Melhorias que compreendam um conjunto de medidas que, promovam a retenção dos alunos inscritos. Em comparação entre os três últimos anos letivos, verifica-se uma eficiência formativa elevada (correspondente à relação entre o N.º de diplomados e o N.º de alunos inscritos)

No que concerne à produção científica, a ESTGL-IPV encontra-se a efetuar um esforço para que os docentes se envolvam em atividades de formação pedagógica e de caráter científico, inclusive, financiando a publicação de artigos, participação em conferências, capítulos de livros, entre outros, verbas estas que resultam de um esforçado investimento que acresce aos financiamentos dos Centros de Investigação. Houve um incremento muito significativo da produção científica afeta ao CE sobretudo no aumento de publicações em revistas indexadas e especializadas. A participação em conferências de renome para partilha de conhecimento tem sido igualmente desenvolvida pelos docentes do CE.

De realçar, também, a absoluta necessidade de se envolver os estudantes, desde o primeiro ano do ciclo de estudos nas atividades de investigação e produção científica.

No que diz respeito à mobilidade de docentes e de estudantes, e/ou outras formas de colaboração, foram reativados os esforços de divulgação na tentativa de captar mais estudantes em mobilidade de incoming, a mobilidade de docentes e a captação de parcerias com palestrantes convidados estrangeiros, no entanto o número quer de docentes, quer de estudantes, deverá ser um indicador de análise e reflexão por parte da coordenação de curso e direção de escola, revelando a absoluta necessidade de replicar e disseminar as boas práticas de captação de público para esta oferta formativa.

Relativamente à Ligação à Comunidade, é evidente a aposta clara no desenvolvimento deste macroprocesso nuclear por parte da coordenação de curso e direção de escola, existindo a absoluta promoção a aposta na exportação de sinergias e desafios partilhados com outros cursos/escolas do PV e/ou parceiros externos.

Assim e em termos de **pontos fortes** dos ciclos de estudos destaca-se:

- a. Qualidade da formação/ ensino- competências técnicas e teóricas de acordo com os objetivos delineados;
- b. Relação com a comunidade através de atividades de apoio a entidades parceiras e voluntariado;
- c. Maior envolvimento dos docentes e discentes em atividades de investigação-ação;
- d. Aumento do número de docentes em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (e.g: Membro Institucional da European Association of Schools of Social Work desde de maio de 2021 e Protocolo Institucional com a Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo (PUC));
- e. Aposta na criação de parcerias e na qualidade dos Estágios desenvolvidos, de modo a inserir os discentes nas entidades empregadoras;
- f. Corpo docente próprio e estável, com experiência e especializado;
- g. Investimento na qualificação do corpo docente (docentes a frequentar Doutoramento em Serviço Social);
- h. Adequação das UCs aos objetivos do curso;
- i. Adequação dos objetivos e da missão do curso com as exigências da profissão e do mercado de trabalho;
- j. Aumento da procura do curso;
- k. Elevada empregabilidade dos diplomados pelo IPV;
- l. Organização orientada à proximidade com o aluno;
- m. Desenvolvimento ético e de uma postura promotora dos Direitos Humanos e de Cidadania e da Justiça Social;
- n. Promoção do desenvolvimento sustentado na região.

No que concerne aos **pontos fracos** do ciclo de estudos:

- a. Falta de sensibilidade por parte dos discentes para as atividades artísticas e culturais;
- b. Necessidade de apoio na elaboração de trabalhos escritos e na comunicação (necessário para uma atividade profissional na área do serviço social);
- c. Necessidade de continuar a apostar em Doutorados na área científica predominante;
- d. Desenvolver estratégias para a falta de participação dos alunos em eventos.

Como **oportunidades** do ciclo de estudos destacamos:

- a. Face ao contexto social, económico e político, há uma forte procura do curso;
- b. Possibilidade de incrementar a participação do IPV em projetos de I&D devido à existência de um centro de investigação. Afirmção do IPV como instituição de ensino superior politécnico de referência, aumentando a capacidade de atração de novos alunos;
- c. Reforço da ligação do IPV ao tecido socioeconómico regional e nacional, nomeadamente através do reforço da prestação de serviços e do estabelecimento de protocolos de estágio e de investigação aplicada;
- d. Qualificação/Requalificação de ativos das empresas/ organizações, contribuindo para aumentar a respetiva competitividade;
- e. Atualização frequente dos conteúdos programáticos de acordo com as mudanças nos processos e contextos sociais;
- f. Diversidade nas saídas profissionais;
- g. Docentes a frequentar o doutoramento na área predominante do Ciclo de Estudos;
- h. Corpo docente com experiência na área disciplinar em Serviço Social (Especialista em Trabalho Social (2)).

No que concerne aos **constrangimentos** :

- a. Dificuldade de consolidação de algumas parcerias devido à exiguidade de recursos de todas as entidades para desenvolver atividades conjuntas;
- b. Constrangimentos orçamentais;
- c. Dificuldade financeiras das instituições da economia social para participarem em projetos.

No global, o balanço é positivo, uma vez que o curso funcionou de acordo com o planeado e cumprindo com os aspetos essenciais a uma formação teórico-prática consubstanciada na aquisição de competências analíticas e operativas no domínio da intervenção e pesquisa (em serviço social).

Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA

Observações

